Fábrica de Software – QA  
Phillipe Dautro  
Desafio parte 1  
  
Plano de Teste  
Nome do sistema: SGETPet   
Versão: 3.0  
  
Histórico de alterações

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Data | Versão | Descrição | Autor |
| 05/06/2013 | 1.0 | Release inicial | João Caldas |
| 08/06/2018 | 2.0 | Segundo release | Maria Clara |
| 08/10/2023 | 3.0 | Terceiro release | Pedro Ferrari e Vitória Regina |

Introdução  
  
 É identificado uma aplicação para o ramo de serviços e produtos para animais. O problema apresentado é a não automatização e controle dos processos internos que são realizados pelo petshop, problema recorrente neste ramo. No intuito de solucionar esse problema, se faz necessário a criação de um software que seja capaz de realização de dois módulos. O primeiro seria o módulo clínica e o segundo módulo de hospedagem. Esse software deve comportar petshops de porte pequeno e médio. Outra novidade seria o possível uso através um celular android ou iphone, mesmo que ainda de modo inicial, para que os funcionários pudessem preencher os dados de forma mais prática, sem ter que deslocar ao computador ou notebook. Os requisitos mínimos para o android seria a versão 13, enquanto para o iphone seria o IOS 12.   
 Foi observado que o software deve ser utilizado pelos funcionários, pelo gerente e pelos veterinários. Deste modo, o uso desses indivíduos afeta diretamente e indiretamente no preenchimento dos requisitos, isto é, o que o software deverá oferecer. Em um levantamento de requisitos funcionais, é possível apontar que o vendedor é capaz de preencher quase todos os requisitos como de manter animal, manter cliente e manter a hospedagem no software. O veterinário é afetado diretamente pelos dados do sistema, pois este indivíduo tem a capacidade de manter a consulta devido a dados pré-estabelecidos pelos vendedores. Já o gerente terá funções estabelecidas como manter o funcionário, cliente e ter um balanço geral das atividades que estão sendo exercidas.  
 Sobre os tipos de testes, baseado no padrão ISO2010, de um *teste não funcional*, que detém o intuito de avaliar o quão bem os software deverá se comportar, serão avaliadas características no que tange sua usabilidade e eficiência de performance. No decorrer dos anos, devido ao grande número de cadastros ocorridos, o software foi apresentado certa lentidão quando os funcionários preenchiam os dados dos animais e serviços fornecidos pela clínica. Por isso, ao passar dos anos, o software foi sendo otimizado para melhoria da sua performance. O seu layout também foi otimizado para que não ficasse tão arcaico. Para testar a usabilidade, a plataforma *Miro* seria necessária, pois gera protótipos na realização de testes de usabilidade e feedback dos stakeholders, tanto no site como na versão celular.   
 Ainda sobre os tipos de testes, serão utilizados o de caixa preta, já que não será avaliado o código fonte do site, e sim a funcionalidade e interface entre os usuários para preenchimento de dados no petshop. A técnica utilizada será a manual para conferir melhor o preenchimento e a automática.

Métodos de Classe:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Objetivo | Automatização e controle internos das atividades exercidas | |
| Técnica | (x) manual | (x) automática |
| Estágio de Teste | ( ) Integração (x) Sistema | ( ) Unidade (x) Aceitação |
| Abordagem de teste | Caixa branca ( ) | Caixa preta (x) |
| Responsáveis | Pedro Ferrari | Vitória Regina |

Sequência de eventos de como o software deverá funcionar:  
  
Ator: funcionário

1) O funcionário deverá colocar seu CPF para que seja autenticado o login, e com isso, o gerente teria uma noção de quantos cadastros foram realizados e o horário. Esses dados podem ser vistos pelo gerente posteriormente. Aparecia uma tela dizendo que o CPF está válido ou não.   
2) Na tela seguinte, o funcionário perguntaria ao cliente se ele já tem cadastro, caso tenha, digitaria o CPF do cliente e aparecia automaticamente os dados cadastrais dele já estabelecidos. É importante que tenha uma opção de editar pra caso seja realizado a alguma mudança rápida através do android ou iphone. Se o cliente não possuir cadastro, seria recomendável que fizesse o cadastro no computador ou notebook.   
3) Com o cadastro realizado ou autenticação do cliente, o funcionário deverá colocar o serviço e produto, de forma breve. É importante que ele poderia marcar consultas para o veterinário, com horários já previamente estabelecidos pelo médico veterinário. Esses dados podem ser vistos tanto pelo gerente como pelo o veterinário se logados no sistema.  
4) com o preenchimento, o funcionário terminaria e aparecia uma imagem na tela relatando que o procedimento foi realizado com sucesso.   
5) Fica a critério do funcionário fazer o logout ou voltar ao início para novo atendimento.  
  
Ator: gerente   
  
1) Para logar no sistema, o gerente colocaria seu CPF. Com os dados corretos, ele teria acesso aos dados fornecidos pelos funcionários anteriormente preenchidas.   
2) Na tela seguinte, os dados podem ser vistos pelo celular, pois agilizaria o acesso das informações. Mas para editar qualquer dado ou visualizar relatórios e realizar relatórios mais complexos sobre o andamento do petshop, seria recomendável o uso do computador ou notebook.   
3) Funções de manter veterinário (com identificação nome, CPF, celular, horários de atendimento e dias da semana) e de gerenciar os relatórios estariam em um banco de dados. Teria funções para adicionar, editar, excluir todos esses dados citados acima.  
4) Se algum dos dados do quesito anterior (3) for editado, deverá aparecer uma mensagem do que foi mudado, seguido de uma confirmação para autenticar.   
5) Função de voltar ao início ou logout estariam disponíveis para o gerente também.  
  
Ator: veterinário   
  
1) Para logar no sistema, o veterinário colocaria seu CPF. Com o número digitado de forma correta, teria acesso as consultas do dia e horários em ordem marcados pelos funcionários, com a indicação de quem foi que marcou para o veterinário. Esses dados poderiam ser acessados pelo celular para uma maior praticidade. Ainda nessa tela, teria a opção de voltar ou logout.   
2) Estando em um computador ou notebook, existia una tela seguinte, teria uma aba com os horários dos atendimentos do dia. Realizando os atendimentos, o veterinário, poderia dar um check e editar ao cadastro do cliente, com a possível adição de breves informações do trabalho realizado, e com a sugestão de produto que deveria ser comprado na loja pelo cliente. Existira uma caixa pra isso, pois são dados que requerem maior detalhamento.  
3) Concluído as mudanças ou finalização do atendimento, estaria possível opções de voltar ao início ou realizar o logout.

Cronograma  
  
Ainda a ser combinado com a equipe.